



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 204/2021

Brasília (DF), 9 de junho de 2021

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretor(a)es do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Divulgamos, para conhecimento e ampla divulgação, a programação de lançamento do novo Manifesto do MCTP. O Movimento pela Ciência e Tecnologia Pública (MCTP) realiza uma série de encontros virtuais dentro da programação de lançamento de seu novo Manifesto. O debate Produção de conhecimento para uma sociedade justa e igualitária, que ocorre no próximo dia 10, discute questões relativas à apropriação privada dos saberes que são produzidos a partir de pesquisas científicas desenvolvidas com recursos públicos. O evento será transmitido ao vivo pelo canal da ADUnicamp (Associação dos Docentes da Unicamp) no YouTube, a partir das 19 horas.

Aspectos da privatização do conhecimento serão analisados por Soraya Smaili, professora do Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), universidade na qual também foi reitora, e pelos professores Bernardo Boris Jorge Vargaftig, do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (Universidade de São Paulo) e José Domingues de Godói Filho, da Faculdade de Geociências da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso). A mediação será da professora Cristine Hirsch, da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e coordenadora do GT de CeT do ANDES-SN.

Manifesto

A privatização do conhecimento público é um dos eixos do Manifesto do MCTP, lançado em abril (a *live* de lançamento está disponível no canal do MCTP no YouTube - <https://www.youtube.com/watch?v=4xSGIquggpE>). No documento, o Movimento destaca que “impedir a apropriação privada do conhecimento produzido pelas instituições públicas de ensino e pesquisa brasileiras e aqueles produzidos com financiamento público é indispensável para a

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
promoção do desenvolvimento socioeconômico do País” e defende a chamada quebra de patentes
para que a sociedade tenha acesso ao conhecimento gerado.

O Manifesto está disponível no blog ctpublica.wordpress.com e as adesões podem ser feitas por meio do formulário eletrônico, disponível no *link* https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdp8McwLubk4eR_p4pKXP38imwgn4RfJNYUjUQgP_6sNHixog/viewform.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Francieli Rebelatto
2^a Secretária